

Implantação do laboratório de moscas-das-frutas na Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola

Carolina Prudente de Oliveira¹; Iara Sordi Joachim Bravo²; Maria Clarice Dias³; Antônio Souza Nascimento⁴; Cristiane de Jesus Barbosa⁴; Cyntia Santiago Anjos Duarte¹

¹Bolsista ATER/Pacto Federativo FAPESB/EBDA; ²Laboratório Ecologia Nutricional de Insetos/Instituto de Biologia da UFBA; ³Pesquisadora da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola/Laboratório de Entomologia; ⁴Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: antnasc@cnpmf.embrapa.br, barbosa@cnpmf.embrapa.br

A fruticultura baiana vem se destacando como um dos mais importantes segmentos da agropecuária. Entretanto, a ocorrência de pragas é considerada como um dos entraves ao seu desenvolvimento, e em especial à exportação de frutas ao mercado externo. As moscas-das-frutas são responsáveis por grandes perdas diretas no pomar bem como se constituem em um gargalo para a exportação de frutas in natura. O estado da Bahia, por meio da ação de distintos órgãos, atua no monitoramento e controle dessas pragas. Nesse contexto, visando dar suporte técnico-científico ao agronegócio e a agricultura familiar no estado destaca-se a parceria que envolve o Laboratório de Entomologia da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). Em 2011, com a finalidade de ampliar essas ações a EBDA criou o Laboratório de Moscas-das-frutas e firmou um convênio de cooperação técnica, científica e cultural com a Universidade Federal da Bahia - UFBA (Instituto de Biologia), e como intervenientes dessa parceria, atuam a ADAB e a Embrapa Mandioca e Fruticultura. As ações desenvolvidas no Laboratório de Moscas-das-frutas concentram-se na avaliação da bioecologia dessas pragas, enfocando principalmente aspectos sobre seu comportamento nutricional, sexual e de oviposição. Atua ainda fornecendo suporte e treinamento aos pequenos fruticultores familiares de modo a auxiliar no aprimoramento das práticas de manejo dos pomares relacionadas ao controle dessas moscas utilizando técnicas ambientalmente sustentáveis. O corpo técnico-científico do Laboratório é composto por uma pesquisadora da EBDA, um pesquisador da Embrapa e outro do IB-UFBA, três bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), vinculados a bolsa Ater-Pacto Federativo e um mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento (UFBA). Para desenvolver as atividades com os insetos, os bolsistas receberam treinamento no Laboratório de Ecologia Nutricional de Insetos, Instituto de Biologia/UFBA. Desde o início de suas atividades em Janeiro/2011, o Laboratório de Moscas-das-frutas já estabeleceu duas colônias: uma da espécie *Ceratitis capitata*, e a outra semi-selvagem da espécie *Anastrepha obliqua*. Essa é uma importante estratégia, visto que a grande disponibilidade de material biológico permite que sejam realizadas avaliações da bioecologia desses insetos, subsidiando a realização da escolha apropriada das medidas de controle mais eficientes. Além disso, um projeto de levantamento faunístico de espécies de moscas-das-frutas está em andamento, no Parque Zoobotânico Getúlio Vargas em Salvador, Bahia.

Palavras-chave: EBDA; infraestrutura laboratorial; monitoramento populacional de pragas; agricultura familiar